

Boletim

FALA

MEU

F M !

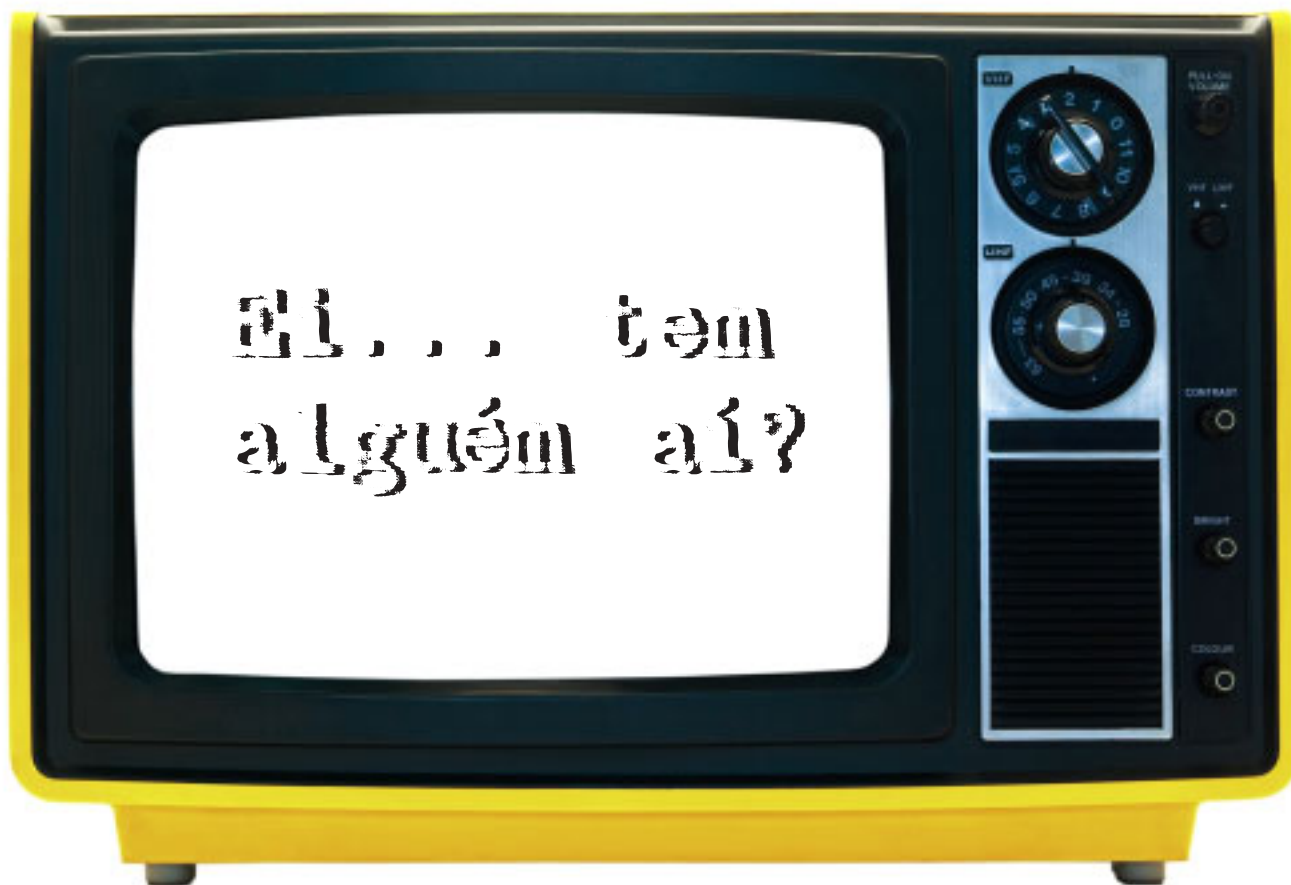


animais
...eles podem ser
médluns?

>>>pág.4

Transcomunicação

>>>pág.11



Transformar...
...o mundo. Já teve
vontade disso?

>>>pág.3



drogas...
...e criminalidade. Você
pode matar alguém.

>>>pág.8



por: Thiago Rosa

.....

POR QUÊ?

Lançamos recentemente um novo lote das camisetas com a marca COMJESP 2011, visando arrecadação de fundos para a elaboração deste evento tão importante para o movimento espírita estadual de São Paulo pela USE. Foram mais de 200 camisetas totalmente coloridas que, reunidos na casa de uma de nossas integrantes do grupo de organização, Ana Maria, separamos uma a uma de acordo com seu tamanho, cor, modelo, e por aí vai. Depois colocamos em cada uma das camisetas um forro para não molharmos o seu avesso na hora da impressão dos desenhos. Foi bonito ver todas as camisetas espalhadas sobre a lona no corredor da casa da Ana, e suas cores sendo refletidas carinhosamente pela exuberância do firmamento azul ensolarado. Parecia um jardim florido.

Passado isso, lá vamos nós separar as tintas e as telas de impressão dos desenhos. E você não tem idéia da dor que dá nos braços depois de 50, 100, 200 camisetas "serigrafadas" no rodinho. E de vez em quando a tinta não sai direito, tem que arrumar certinho, entope a tela, lava a tela, sujeira de tinta pra todo lado, põe camiseta, tira camiseta, agacha, estica, puxa, tela, rodinho e vai para a próxima. Sem contar depois o avesso de todas elas, para inserirmos a marca do evento. Um trabalhão que dura mais de 5 horas ininterruptas. E aí não podemos esquecer de esperar de secá-las, embrulhar cada uma nos saquinhos plásticos e depois levar para os eventos e, enfim, vendê-las. Isso sem dizer dos intempéries, das coisas externas que nunca esperamos que possa acontecer, mas acontecem. Enfim, é um trabalhão. E isso porque não contei ainda o tempo

que foi passado escolhendo as cores das camisetas e comprando-as. Isso tudo foi realizado em uma equipe de seis pessoas e mais um punhado de convidados externos.

Passado todo este momento fico só observando. Vejo as pessoas comprarem, e nós vendermos. Vamos em todos os encontros possíveis, distribuimos elas para alguns outros órgãos e ficamos contentes de ver os elogios das pessoas. Às vezes você vê uma camiseta com defeito, fica chateado, mas percebe que são muito poucas perto de todas que foram feitas e brilham aos nossos olhos com toda perfeição e beleza. Mas daí vem a pergunta: Por quê?

Por que será que fazemos tudo isso? Pra que fazemos tudo isso? Pra que todo este trabalho? Afinal, tem tanta gente tendo milhares de coisas para fazer em suas vidas no mundo lá fora, e nós nos desgastando, nos prendendo e ajeitando a nossa agenda aqui e acolá para fazer isso, aquilo. Sem falar nas desculpas para o chefe no serviço lembrando que se tem que sair mais cedo. É uma parafernália de coisas, de horários, da maluquice do nosso tempo e as pessoas de fora sem entender toda esta presteza.

É incrível onde arranjamos tanta força e vontade. Parece até com os momentos de paixão, onde nenhum cansaço nos vence. E fica no ar a pergunta deste porquê.

Pode até ser para ajudar o próximo, uma causa ou ideal, mas estes questionamentos vêm na mente como um pedido de explicação. E sou sincero em dizer que ainda tenho dúvidas. Menos uma: da que quando olho para os meus amigos todos empenhados, correndo como loucos, muitas vezes muito mais do que eu, estando com eles, tenho a leve sensação de felicidade. A amizade me move. A amizade nos move e, com isso, o maquinário do bem nos faz sentir melhor. Talvez tudo isso que fazemos nem seja pelos outros, mas por nós mesmos.

FMI

— FMI! —

Boletim Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa

Revisor: Rodrigo Prado

Divulgação: Joelson Pessoa

Colaboraram:

Ana Maria, Everton Stein, Glauco Nepomuceno, Janaína Paula, Joelson Pessoa, Leandro Piazzon, Ricardo Tchobnian, Rodrigo Prado, Sergio Denis, Thiago Rosa

Nesta edição...

- exclamação** transformar
glauco nepomuceno
>>>Pág.3
- revista es-
pírita 150a** animais
>>>Pág.4
- giro** bezerra cine
everton stein
>>>Pág.6
- cenário** curtascartas
>>>Pág.6
- sensação** perdido
ricardo tchobnian
>>>Pág.7
- mais** drogas
flávio ayres
>>>Pág.8
- vírgula** crime
joelson pessoa
>>>Pág.9
- comjesp
2011** marca comjesp
vários
>>>Pág.9
- cenário** angels
thiago rosa
>>>Pág.10
- acontece** dia "d"
thiago rosa e
rodrigo prado
>>>Pág.10
- capa** transcomunicar
thiago rosa e rodrigo prado
>>>Pág.11

teclar;)

ecospt.no.sapo.pt/F1P12.htm

Após ler a matéria de capa, visite a página do IBPP - Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas. É bem simples! FMI!

exclamação!

Transformar o mundo em quê?



texto: Glauco Nepomuceno

a solução é o próprio homem



DURANTE muito tempo queria transformar o mundo que vivemos no "paraíso" (que eu julgava perfeito).

Nunca me contentei em apenas refletir sobre meus ideais e tentava constantemente encontrar meios para alcançá-los no campo prático da vida. Num primeiro momento acabei por descobrir que essa minha vontade não era tão-somente coisa de criança e que muitos adultos também estavam empenhados na construção tangível de um mundo melhor.

Percebi que muitos desses homens obtiveram resultados positivos em sua luta por um mundo melhor e outros não. Questionando-me sobre o porquê dessa diferença cheguei recentemente a uma descoberta surpreendente acerca da eficácia dos caminhos existentes para a transformação benéfica do nosso planeta.

Durante muitos anos cai no erro de acreditar que para melhorar o mundo em proporções consideráveis precisamos basicamente focar a transformação do sistema. E por isso perdi muito tempo procurando encontrar um sistema ideal para reger com equilíbrio todas as relações humanas.

Refletia constantemente sobre Capitalismo, Socialismo, Anarquismo, Cooperativismo, Democracias, Parlamentos, Aristocracia, Monarquia... Sem perceber um detalhe importante.

Se o mundo estivesse transformado e pronto exatamente do jeito que você o idealiza; com inúmeras construções magníficas, com o sistema econômico ideal, com uma política perfeita; e todos os bônus que você possa imaginar. Eu te pergunto: Quem de nós estaria pronto para viver nesse "paraíso"?

Eu? Você? Diga-me!

Quantos de nós estaríamos preparados para assumir com alegria e competência as responsabilidades, direitos e deveres que uma sociedade tão avançada assim exigiria de nós?

Meus amigos leitores... Se o ser humano estivesse pronto para uma sociedade assim, Roma com todos os seus defeitos e sistemas primitivos já teria com toda certeza dado certo e o mundo talvez tivesse visto ao invés da decadência de um grande império a ascensão da civilização mais bem preparada de todos os tempos.

Mesmo que peguemos o melhor sistema de todos... Um que tenha sido idealizado pelo próprio DEUS, e o utilizemos em nosso mundo. Se o homem não estiver preparado para ele, ele (o sistema) naturalmente sofrerá as mudanças necessárias e irá se adaptar aos vícios e limitações humanas.

Mudar o sistema não será e não é a causa de uma transformação consistente e benéfica em nosso planeta. O sistema existe em função do homem e por consequência ele é o efeito e não a

causa de nossos problemas. O que importa é o homem! Não é o sistema, mas sim o Homem a causa dos seus males e a solução de seus problemas!

De nada adianta debater sobre avançados sistemas políticos, econômicos e sociais... Se não nos preocuparmos com o enriquecimento e preparo daqueles que estão ao nosso lado.

Se ignorarmos essa máxima muitos de nós irá beirar ao mau exemplo de Hitler e terá que matar bilhares de "despreparados" para peneirar a raça ariana (perfeita) da sociedade.

Homens Hipócritas!!! Quantos de nós na tentativa de defender um sistema (mesmo que bom), não excluimos tantos outros nos esquecendo da fraternidade e do respeito que devemos ter para com o próximo, virtudes essas tão bem explícitas na frase de Voltaire "Não concordo com o que dizes, mas defenderei até a morte o teu direito de dizer o que pensas"

Ah, homens hipócritas! Lembrem-se de que se não educarmos a nós mesmos para o despertar de nossas excelências e potencialidades interiores, nem mesmo nós estaremos preparados para adentrarmos no mundo que tanto idealizamos.

Só através do preparo do homem que o mundo se tornará um lugar melhor de se viver, pois o homem, por mais que tente negar, é a causa dos seus males e a solução de seus problemas!!!

Os animais médiums

**Revista Espírita,
Dissertações espíritas,
agosto de 1861
(Sociedade Espírita de Paris.
Sr. d'Ambel.)**

ABORDO HOJE essa questão da mediunidade dos animais, levantada e sustentada por um de vossos mais fervorosos adeptos. Ele pretende, em virtude deste axioma, *quem pode o mais pode o menos*, que nós podemos medianimizar os pássaros e os outros animais, e deles nos servir em nossas comunicações com a espécie humana. É o que chamais em filosofia, ou antes em lógica, pura e simplesmente um sofisma.

"Vós animais, disse ele, a matéria inerte, quer dizer, uma mesa, uma cadeira, um piano; *a priori* deveis animar a matéria já animada e notadamente dos pássaros." Pois bem! No estado normal do Espiritismo, isso não é assim, isso não pode existir.

De início, convenhamos bem os nossos fatos. Que é um médium? É o ser, o indivíduo que serve de traço de união aos Espíritos, para que estes possam com facilidade comunicar-se com os homens: Espíritos encarnados. Por conseguinte, sem médium, de nenhum modo comunicações tangíveis, mentais, descritivas, físicas, nem de qualquer espécie que seja.

É um princípio que, disso estou seguro, é admitido por todos os Espíritas: é que os semelhantes agem com os seus semelhantes e como os seus semelhantes. Ora, quais são os semelhantes dos Espíritos, senão os Espíritos, encarnados ou não? É preciso repeti-lo sem cessar? Pois bem! Eu vo-lo repetirei ainda: O vosso perispírito e o nosso são hauridos no mesmo meio, são de uma natureza idêntica, são semelhantes, em uma palavra; possuem uma propriedade de assimilação mais ou menos desenvol-

vida, de imantação mais ou menos vigorosa, que nos permite, Espíritos e encarnados, nos colocar muito prontamente, e muito facilmente, em relação. Enfim, o que pertence dele próprio aos médiums, o que é mesmo da essência de sua individualidade, é uma afinidade especial, e ao mesmo tempo uma força de expansão particular, que aniquila neles toda refratariedade, e estabelece, entre eles e nós, uma espécie de corrente, uma espécie de fusão, que facilita as nossas comunicações. De resto, é essa refratariedade da matéria que se opõe ao desenvolvimento da medianimidade na maioria daqueles que não são médiums. Acrescentarei que é a essa qualidade refratária que é preciso atribuir a particularidade que faz com que certos indivíduos, não médiums, transmitam e desenvolvam a medianimidade, pelo seu simples contato, em médiums novatos ou médiums quase passivos, quer dizer, desprovidos de certas qualidades medianímicas.

Os homens estão sempre dispostos a tudo exagerar; uns, não falo aqui dos materialistas, recusam uma alma aos animais, e outros querem lhes dar uma, por assim dizer, semelhante à nossa. Por que querer assim confundir o perfectível com o imperfectível? Não, não, ficai disto bem convencidos, o fogo que anima os animais, o sopro que os faz agir, mover e falar em sua linguagem, não tem, quanto ao presente, nenhuma aptidão a se misturar, a se unir, a se fundir com o sopro divino, a alma etérea, o Espírito, em uma palavra, que anima o ser essencialmente perfectível, o



homem, esse rei da criação. Ora, não é o que faz a superioridade da espécie humana sobre as outras espécies terrestres senão essa condição essencial de perfectibilidade? Pois bem! Reconheci, pois, que não se pode assimilar ao homem, único perfectível, em si mesmo e em suas obras, nenhum indivíduo de outras raças vivas sobre a Terra.

O cão, que sua inteligência superior entre os animais tornou o amigo e o comensal do homem, é perfectível de sua cabeça e de sua iniciativa pessoal? Ninguém ousaria sustentá-lo: porque o cão não faz o cão progredir; e aquele, entre os melhores adestrados, está sempre adestrado pelo seu mestre. Desde que o mundo é mundo, a lontra edifica sempre sua choupana sobre as águas, segundo as mesmas proporções e seguindo uma regra invariável; os rouxinóis e as andorinhas nunca construíram seus ninhos de modo diferente que os seus pais não o fizeram. O ninho de pardal, antes do dilúvio, como o ninho de pardal da época moderna, é sempre um ninho de pardais, edificado nas mesmas condições e com o mesmo sistema de entrelaçamento de fios de ervas e de detritos recolhidos na primavera, na época dos amores. As abelhas e as

formigas, essas pequenas repúblicas econômicas, jamais variaram em seus hábitos de provisão, em seu modo de proceder, em seus costumes, em suas produções. Enfim, a aranha tece sempre a sua teia do mesmo modo. Por outro lado, se procurardes as cabanas de folhagem e as tendas das primeiras idades da Terra, encontrareis em seu lugar os palácios e os castelos da civilização moderna; às vestes de peles brutas, sucederam os tecidos de ouro e de seda; enfim, a cada passo, encontrais a prova dessa marcha incessante da Humanidade para o progresso.

Desse progresso constante, invencível, irrecusável da espécie humana, esse estacionamento indefinido das outras espécies animadas, concluí comigo que, se existem princípios comuns ao que vive e se move sobre a Terra: o sopro e a matéria, não é menos verdadeiro que só vós, Espíritos encarnados, estais submetidos a essa inevitável lei do progresso, que vos impele fatalmente para a frente, e sempre para a frente. Deus colocou os animais ao vosso lado como auxiliares para vos nutrir, vos vestir, vos secundar. Deu-lhes uma certa dose de inteligência, porque, para vos ajudar, lhes seria necessário compreender, e proporcionou a sua inteligência aos serviços que são chamados a fazer; mas, em sua sabedoria, não quis que fossem submetidos à mesma lei do progresso; tais foram criados, tais permanecem e permanecerão até a extinção de suas raças.

Foi dito: os Espíritos medianimizam e fazem mover a matéria inerte, as cadeiras, as mesas, os pianos; fazem mover, sim; mas medianimizam, não! Por que, ainda uma vez, sem médium, nenhum desses fenômenos podem se produzir. Que há de extraordinário que, com a ajuda de um ou de vários médiuns, façamos mover a matéria inerte, passiva, que, justamente em razão de sua passividade, de sua inércia, é própria para sofrer os movimentos e os impulsos que desejamos imprimir-lhes? Para isso temos necessidade de mé-

diuns, é positivo; mas não é necessário que um médium esteja presente ou *consciente*, porque podemos agir com os elementos que nos fornece, com o seu desconhecimento e fora de sua presença, sobretudo, nos fatos de tangibilidade e de transporte. Nosso envoltório fluídico, mais imponderável e mais sutil do que o mais sutil e o mais imponderável de vossos gases, unindo-se, casando-se, combinando-se com o envoltório fluídico mais animalizado do médium, e cuja propriedade de expansão e de penetrabilidade é inapreciável para os vossos sentidos grosseiros, e quase inexplicável para vós, nos permite mover móveis e mesmo quebrá-los em peças inabitadas.

Certamente, os Espíritos podem tornar-se visíveis e tangíveis para os animais, e, freqüentemente, tal temor súbito que os toma, e que não vos parece motivado, é causado pela visão de um ou de vários desses Espíritos mal intencionados para os indivíduos presentes, ou para aqueles a quem pertencem esses animais. Muito freqüentemente, apercebeis-vos de cavalos que não querem nem avançar e nem recuar, ou que se empinam diante de um obstáculo imaginário. Pois bem! Tende por certo que o obstáculo imaginário, freqüentemente, é um Espírito ou um grupo de Espíritos, que se divertem impedindo-os de avançar. Lembrai-vos do asno de Balaão, que vendo um anjo diante dele, e temendo sua espada flamejante, obstinava-se em não se mexer; é que antes de se manifestar visivelmente a Balaão, o anjo quis se tornar visível só para o animal; mas, repito-o, nós não medianizamos diretamente nem os animais, nem a matéria inerte; sempre nos é preciso o concurso, consciente ou inconsciente, de um médium humano, porque nos é necessária a união de fluidos similares, o que não encontramos nem nos animais, nem na matéria bruta.

O Sr. Thiry, disse, magnetizou o seu cão; a que chegou? Matou-o; porque esse infeliz animal morreu depois de ter caído numa espécie de atonia, de languidez, consequência de sua magnetização. Com efeito, inundando-o de

um fluido haurido numa essência superior à essência especial de sua natureza, esmagou-o e agiu sobre ele, embora mais lentamente, à maneira do raio. Portanto, como não há nenhuma assimilação possível entre o nosso perispírito e o envoltório fluídico dos animais, propriamente ditos, nós os esmagaremos, instantaneamente, magnetizando-os.

Isso estabelecido, reconheço perfeitamente que, entre os animais, existem aptidões diversas; que certos sentimentos, que certas paixões idênticas às paixões e aos sentimentos humanos se desenvolvem neles; que são sensíveis e reconhecidos, vingativos e odiosos, segundo se proceda bem ou mal com eles. É que Deus, que não faz nada incompleto, deu aos animais, companheiros ou servidores do homem, qualidades de sociabilidade que faltam inteiramente aos animais selvagens, que habitam as solidões.

Para resumir: os fatos medianímicos não podem se manifestar sem o concurso consciente ou inconsciente do médium; e não é senão entre os encarnados, Espíritos como nós, que podemos encontrar aqueles que podem nos servir de médiuns. Quanto a adestrar os cães, os pássaros ou outros animais, para fazer tais ou tais exercícios, é vosso assunto e não o nosso.

ERASTO.

Nota. A propósito da discussão que ocorreu na Sociedade sobre a mediunidade dos animais, o Sr. Allan Kardec disse que observou muito atentamente as experiências que se fizeram, nestes últimos tempos, sobre pássaros aos quais se atribuía a faculdade medianímica, e acrescentou que reconheceu, da maneira mais incontestável, os procedimentos da prestidigitação, quer dizer, que cartas forçadas, mas empregadas com bastante destreza para iludir os espectadores que se contentam com a aparência sem examinar o fundo. Com efeito, esses pássaros fazem coisas que nem mesmo o homem mais inteligente, nem mesmo o sonâmbulo mais lúcido-

continua>>>

do, poderiam fazer, de onde seria preciso concluir que possuem faculdades intelectuais superiores ao homem, o que seria contrário às leis da Natureza. O que é preciso mais admirar nessas experiências, é a arte, a paciência que foi preciso empregar para adestrar esses animais, torná-los dóceis e atentos; para obter esses resultados, certamente, foi preciso ter relações com naturezas

flexíveis, mas isso não pode ser, em definitivo, senão animais adestrados, nos quais há mais hábito do que combinações; e a prova disso é que, se a deixam de exercer durante algum tempo, perdem logo o que aprenderam. O encanto dessas experiências, como o de todos os torneios de prestidigitação, está no segredo dos procedimentos; uma vez conhecido o procedimento, perdem todo o

seu atrativo; foi o que ocorreu quando os saltimbancos quiseram imitar a lucidez sonambúlica pelo pretenso fenômeno do que chamavam a dupla vista. Não podia ali haver ilusão para quem conhecesse as condições normais do sonambulismo; ocorre o mesmo com a pretensa mediunização dos pássaros da qual todo observador experimentado pode, facilmente, se dar conta. **FMI**

giro



por: Everton Stein

.....



**Estréia dia
29/08/2008**

em um cinema perto de você!

FAÇAMOS a maior de todas as caridades para com o Espiritismo, segundo a recomendação de Emmanuel: a sua divulgação.

O que conta para o sucesso ou não de uma produção, é o público da primeira semana do filme. É assim que as grandes distribuidoras trabalham.

Essa não dá para perder!!!!!!
É pra marcar na agenda.

DIA 29 DE AGOSTO
(aniversário de Bezerra de Menezes) uma sexta-feira, será lançado nacionalmente pela FOX FILMES DO BRASIL, o filme: *Bezerra de Menezes - O Médico dos Pobres*.

Maiores Informações no site:
www.bezerrademenezesofilme.com.br

Espíritas amigos, vamos lotar as salas de cinema de todo o país e mostrar que no Brasil os bons

filmes também são apreciados.

Vamos fazer o Espiritismo virar notícia na mídia. Caso o filme obtenha sucesso, as grandes produtoras terão certeza de que vale a pena investir no Espiritismo, em filmes, peças, enfim, na divulgação das idéias espíritas. E, para que isso aconteça, precisamos fazer nossa parte.

Vamos divulgar muito o filme, convidar nossos amigos e parentes para irem assistir conosco, juntar as turmas dos cursos da casa espírita.

O Espiritismo precisa ser divulgado - temos mais uma grande chance de fazer isso.

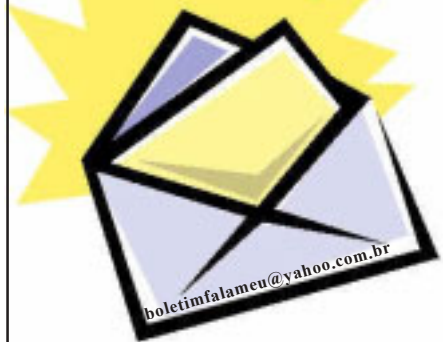
Na questão 932 de 'O Livro dos Espíritos' Kardec indaga:

Por que no mundo a influência dos maus se sobrepõe a dos bons?

R: Por culpa dos bons. Os maus são audaciosos e intrigantes, e os bons são tímidos. Quando os bons quiserem, preponderarão. **FMI**

cenário

curtas cartas



Amei ler o Boletim (edição nº 62, abr08), principalmente as questões "Aborto", "Vivendo do passado" e "Revista Espírita - 150 anos". Vocês são o máximo. Minha neta viu o nome de Rodrigo Prado e disse: olhe vó que bonito ele, também tem sobrenome Prado. É que o pai dela é Reciere M. Prado irmão gêmeo de um Rodrigo M. Prado, são irmãos do nosso atual Prefeito aqui da cidade.

Deus Abençoe à todos.

Gabriela Leoni Petters - gabypetters@

Recebi o Boletim Fala Meu nº 62 (abr08) e agradeço pela oportunidade de conhecer o trabalho de vocês. Gostei muito da leitura, bem elaborada, de fácil compreensão. Esses assuntos polêmicos como aborto, drogas, tem mesmo que serem abordados sempre. Meu filho de 16 anos leu o Boletim e também gostou. Portanto gostaria de continuar compartilhando esse momento com o Fala Meu!. Obrigada. Abraços.

Elizabeth Galdi - elizabethgaldi@

Com certeza uma das melhores edições. (edição nº 62, abr08). Parabéns e saudade de todos ai!!

Abraços

**Guilherme Valeriano -
guilhermevaleriano@**

FMI

DE UM LADO PARA O OUTRO



texto: Ricardo Tchobnlan
.....

**está sem tempo?
tudo está corrido?
está perdido?**

NOS TEMPOS atuais onde cada segundo se mostra precioso, corremos de um lado para outro numa tentativa frustrada de atender a todos os compromissos supostamente inadiáveis. Deixar qualquer um deles faria toda diferença. Isto é o que pensamos! Até que ponto isto é verdade?

Há compromissos derivados de nossas obrigações, como trabalhos do colégio, preparação para as provas ou até obrigações profissionais para aqueles que já trabalham. Por outro lado, há compromissos gerados a partir daquilo que gostamos como é o caso das festas, baladas, viagens, "ficadas", namoros, esportes ou qualquer outro tipo de hobby.

Por causa desta correria constantemente nos encontramos cansados. Quando não fisicamente, mentalmente. Aos domingos, pela noite, nos mostramos esgotados e já preocupados com a semana que se começa sem termos repousado o suficiente. Questionamo-nos até do porquê de passar tão rápido e de parecer que nada fizemos, quando na verdade ocupamos praticamente todo o tempo livre com diversas atividades, inclusive aquele sono durante o dia.

Se você se sente assim então saiba que não é o único!

O que podemos fazer para re-

verter esta situação provinda da falta de repouso físico e mental?

O espiritismo, que é o cristianismo revivido, sugere algumas dicas a partir da sua literatura que engloba o Antigo e o Novo Testamento bem como tudo aquilo que foi escrito a partir das obras básicas. Da mesma maneira que Jesus aprimorou a Lei Judaica dando origem ao Novo Testamento, o espiritismo, consolador prometido, esclarece aquilo que não ficou muito claro devido ao uso de linguagem alegórica – como é o caso das parábolas, por exemplo. Vamos então analisar duas breves citações que se complementam do Novo Testamento. Uma de Paulo de Tarso, o apóstolo de Jesus que propagou o cristianismo para todo o mundo, e outra de Jesus na ocasião em que subia ao monte para declamar o maior poema de todos os tempos para a humanidade.

Em *Coríntios 10:23* encontramos: "*Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas edificam*". Paulo, o psicógrafo de Jesus, nos sugere que não existe o certo nem o errado, o sagrado nem o pecado, mas sim que há aquilo que nos convêm e aquilo que não nos convêm.

E o que nos convêm afinal? Convêm-nos a felicidade, porém

incondicional. Felicidade esta que se mantém aconteça o que acontecer. Que não depende de quaisquer fatores externos provindos do apego a pessoas, posições sociais, aquisições materiais – tudo aquilo vinculado à posse e ao ego. Para alcançarmos este estado elevado de espírito dependerá daquilo que cultivarmos em nossos corações.

Em *Mateus 6:19-21* encontramos: "*Não ajunteis para vós tesouros na terra; onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração*". Jesus nos sugere a não perdermos tempo com o mundo do ego, mas sim a cultivamos o amor residente em nossa centelha divina através da caridade, da verdade, do trabalho, da compaixão, da abnegação, dentre outras inúmeras virtudes.

Portanto, esta é uma oportunidade de reflexão sobre o que temos feito de nossas vidas, os lugares que de um lado para o outro temos freqüentado, as pessoas com quem temos convivido. Os tipos de tesouro que temos ajuntado e finalmente; as conseqüências de tudo isso. **FMI!**



Drogas e criminalidade

cuidado: você também pode ser um criminoso

texto: Flávio Ayres
.....

HOJE EU vejo muitos jovens consumindo indiscriminadamente não só a maconha, mas também as drogas sintéticas, alegando que isso é normal e que não há mal algum! E, se estiverem fazendo algum mal, estarão fazendo somente a si mesmos!

É muito comum perguntar a um usuário se ele já matou alguém e ouvir dele: Não.

Mas eu afirmo que as suas mãos estão sujas do sangue de inocentes, pois a mesma droga que é usada para "tirar um barato" é a mesma que financia o tráfico de armas, armas que matam pais, filhos, irmãos, etc.

A violência estoura alarmante nos semáforos, nas residências e n'outros lugares...

Quem não se lembra do universitário que assassinou a própria avó por haver lhe recusado dinheiro para comprar cocaína?

Quem consome drogas está sujando suas mãos com o sangue das crianças que têm sido vítimas das balas perdidas (BALA PERDIDA NÃO ACHA VÍTIMA), disparadas pelos traficantes que, perseguidos pela ação policial, atiram a esmo, interessados em se safar a qualquer custo para continuar com o seu rentável "negócio" logo depois.

Não posso esquecer de citar o álcool e o tabaco como a porta de entrada para o mundo das drogas ilícitas, vejo com pesar adolescentes com 14 anos de idade ou menos, consumindo álcool e cigarro como se isso fosse normal.

Recordo-me da minha juventude, e isso não faz tanto tempo (rsrs), pegar num copo de cerveja, ou dar um trago escondido no cigarro da mãe, era um erro gravíssimo, tínhamos muito medo em sermos flagrados. Hoje os jovens desde muito cedo se embriagam e acendem o cigarro como se desse status e, quem não aderir ao vício, pode ser excluído da turma, discriminado como careta.

E por que será que as coisas estão diferentes hoje? A família atual está apta para orientar essa juventude? Estes jovens estarão preparados para constituir a sua família?

Ouvi de um palestrante em certa ocasião: **"atrás de um delinqüente existe um pai inconseqüente"** e constato que é a mais dura verdade.

Para combatermos a propagação das drogas precisamos investir na evangelização das famílias, porque estas são as células motoras da sociedade.

Alegar que a droga constitui

problema exclusivo da polícia e das autoridades é um **grande erro**, temos sim de cobrar investimentos em educação, lazer, saúde e trabalho.

A polícia e o governo devem cumprir com a sua parte. Mas nós temos a nossa: **não fumar ou beber na presença dos filhos e de outras crianças já é um bom começo**. Orientar e advertir ao invés de rir quando alguém tomar o seu primeiro porre, ou quando engasgar ao experimentar pela primeira vez um cigarro.

Falar de drogas sem relacioná-las à criminalidade é o mesmo que tratar de futebol sem se referir à bola. A você, meu amigo, se gosta de eventualmente tirar um "baratinho", saiba que aquele inocente que está morrendo, vítima de um latrocínio ou de outra forma de violência, há uma parcela de responsabilidade sua neste crime! Você, enquanto consumidor é o principal incentivo para os traficantes movimentar a máquina do crime organizado. Sua consciência um dia vai cobrá-lo, ou então, a Lei de Justiça Divina, porque a próxima vítima inocente pode vir a ser um ente querido seu, senão tu mesmo. **FMI!**

v,rgula

crime

por que!?



texto: Joelson Pessoa
.....

"Em cada capítulo, encontramos a nós mesmos, com nossos velhos problemas de amor e ódio, simpatia e desafeto, através da cristalização mental em certas fases do caminho, na penumbra de nossos sonhos imprecisos ou na sombra das paixões que, por vezes, nos arrastam a profundos despenhadeiros".

Introdução de Emmanuel no livro **Entre a Terra e o Céu**, de André Luiz / Chico Xavier.

INSEGURANÇA, ciúme, dependência, possessividade... Quem de nós está privado destes sentimentos? Quem de nós é capaz de afirmar com segurança o que seria ou não capaz de fazer, se assaltado pelas próprias emoções desgovernadas?

Embora o pai e a madrasta da pequena Isabella tenham sido indiciados como autores do crime pavoroso, ainda não podem ser considerados culpados, pois aguardam o julgamento que os absolverão ou os condenarão.

Culpados ou inocentes, este

é um problema que a justiça solucionará. Nós outros, colaboradores do FM! acreditamos oportuno aproveitarmos-nos de toda a discussão gerada para propor estudo sério e reflexão.

O espírito André Luiz narra em **Entre a Terra e o Céu**, o drama de uma família que experimentou uma tragédia como a que o caso Nardoni sugere: Uma mulher, doente de ciúme, facilitou o afogamento do filho que o seu marido teve com a primeira esposa, fazendo o crime passar por fatalidade.

Uma morte como esta estava prevista no destino daquela criança? Ou realmente existem casos em que se morre antes da hora? A tragédia será necessariamente um reflexo dos desafetos em vidas passadas? Para onde são encaminhados os espíritos de crianças desencarnadas? Como enxergar a Justiça Divina em episódios tão desconcertantes?

Entre a Terra e o Céu vem em nosso auxílio com esclarecimentos para estas e outras dúvidas. Boa leitura. **FM!**

comjesp 2011

colaboração: Ana Maria, Janaina Paula, Leandro Piazzon, Rodrigo Prado, Sergio Denis, Thiago Rosa
.....

COMJESP - 2011

BOMBANDO!!!!

Isso mesmo! As camisetas da marca COMJESP 2011 estão bombando de vez!

Já saiu um novo lote com as novas malhas e "hiper-super-triplamente-coloridas". São mais de 200 camisetas que já estão se esgotando - por incrível que

pareça!

Lembre que você pode adquirir a sua em alguma caravana da COMJESP que passar próximo de você, tipicamente em algum evento da USE, principalmente nas Prévias das COMEs agora no final de julho. Caso você não veja as camisetas, pergunte a algum

organizador de como você pode fazer para adquirir. Caso contrário, você pode pagar frete e receber pelo correio. Escreva para o Boletim Fala Meu! Junto desta edição, você recebe o cartaz das camisetas em anexo. Escolha a sua e entre de vez para esta moda em 2008: COMJESP-2011.

FM!

cenário

filme

anos 80 – aids

por: Thiago Rosa

.....

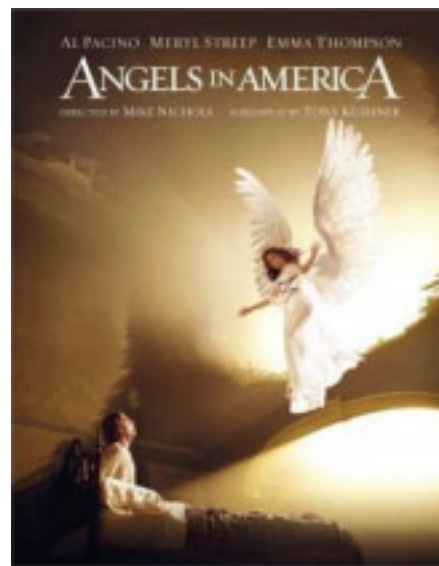
OS AMERICANOS fazem muitos filmes denominados como "Filmes para TV", que são aqueles que não são destinados para o cinema e para locação, mas que por fim acabam por cair na redenção do público e automaticamente sendo transformados em DVDs. Assim foi com "Minha vida em outra vida" e assim também é com "Angels in América". O grande diferencial é que este último foi feito como uma minissérie mesmo, já que conta com cerca de 6hs de duração. É uma história em paralelo com a história da aids. Na mudança de uma geração, do comportamento, do cenário gay das grandes cidades americanas, do puritanismo e fanatismo de algumas religiões, da falta da moral e do excesso de promiscuidade.

O vírus HIV é apenas um per-

sonagem que você nem sabe se ele faz o papel do mocinho ou do bandido. Mas você vê a sua atuação em cenas principais desta história tão bem ilustrada e elaborada. Um filme pra mexer com nossos conceitos e idéias e com cenas um tanto quanto chocantes.

O elenco é fabuloso com atuações perfeitas do quase irreconhecível Al Pacino e da realmente irreconhecível Meryl Streep, que encanta em papéis quádruplos; sem contar ainda com Emma Thompson.

O cenário do início da década de 80 dá um ar de nostalgia e a sensibilidade brota em momentos que vagueiam pela história do ser humano em época tão surpreendente que foi o início da descoberta da AIDS. O medo, o receio das pessoas, o preconceito e a culpabilidade tomada pelo remorso do ser humano. É um filme que



Indicado para maiores de 16anos

marca um encontro das idéias do atual momento com as do passado; do novo com o velho, do novo com o atual; um momento tão breve que ainda é real nos nossos dias, porém repleto de buscas e com inovação da medicina contra a aids; um momento de descobertas e de questões que nunca foram faladas pela atual geração; e principalmente um momento de despedidas de tantos que sofreram e vivenciaram o vírus HIV.

FMI!

acontece

Dia "D" do movimento jovem

texto: Thiago Rosa

colaboração: Rodrigo Prado

.....

JÁ VIROU costume, já virou regra, já virou calendário em todas as regiões da cidade de São Paulo. É o dia "D" do movimento jovem espírita da capital e seus arredores.

Não é nenhum evento não. São vários eventos reunidos no mesmo dia. Cada Departamento de Mocidade Distrital da cidade paulistana ligada à USE, e algumas outras Intermunicipais, realizam em um único dia um evento em sua região.

São vários jovens se multiplicando. Veja o que rolou: No Tatuapé a tradição tomou conta

18 de maio em São Paulo

em mais uma COMETA (Confraternização das Mocidades Espíritas do Tatuapé), que contou com aproximadamente 50 jovens. Em Guarulhos o pessoal se envolveu em mais uma COMEG (Confraternização das Mocidades Espíritas de Guarulhos), também com cerca de 50 jovens no tema "O futuro dos espíritos". Na Penha o pessoal este ano teve uma queda e o evento não rolou como pensavam, mas a Tarde Jovem rolou para alguns trabalhadores presentes.

O destaque vai para Santo Amaro que desenvolveu um tra-

balho envolvendo cerca de 100 jovens na CONJESA (Confraternização dos Jovens Espíritas de Santo Amaro). O tema "Heróis do nosso tempo" foi falado durante todo o dia. E por falar em herói, você não acha que são heróis seis pessoas se desdobrarem para organizar, fazer o estudo, limpar e fazer o almoço durante todo este evento?

E para botar um ponto final. O pessoal de São Miguel realizou uma semana depois, devido a facilidades dos seus jovens, o EMESM (Encontro das Mocidades Espíritas de São Miguel).

FMI!

Transcomunicação

Fala Meu! bate um papo com Sônia Rinaldi, especialista no assunto



por: Rodrigo Prado & Thiago Rosa



PEGUE um gravador.

Estes mesmos da antiga tecnologia das fitas magnéticas, K7, e aperte o "rec". Não faça barulho e deixe assim por alguns minutos. Pronto! Rebobine a fita e aperte o "play". Ouviu alguma coisa? Não!?

Mas saiba que você pode ouvir. Pode até ser a captura de algum som externo, alguma rádio pirata, mas também pode ser o que chamamos de Transcomunicação. Que nada mais é que a comunicação dos espíritos através de algum meio tecnológico como a televisão, gravadores, computador, celular e por aí vai.

Nós do FM!, meio que curiosos com este tema fomos assistir a palestra da Sônia Rinaldi, 54, que já tem 20 anos de experiência neste assunto. E é claro que não poderíamos deixar de bater um papinho com ela e matar ainda mais nossa curiosidade com algumas perguntas. Confira a nossa entrevista:

FM! - Nos conte um breve histórico seu até se envolver neste tema da Transcomunicação.

SÔNIA - Há cerca de 20 anos atrás eu me interessava mais por esta parte investigativa, de questionar se o espiritismo era real, se a religião era verdadeira, porque eu não queria gastar algum tempo da minha vida em alguma coisa que eu não conseguisse provar e que conseguisse acreditar que fosse verdade. Pra mim seria uma perda de tempo, se eu não conseguisse ter certeza daquilo que eu estou investindo o meu tempo. E neste período eu conheci o Dr Hernani de Guimarães Andrade que na época tinha o "Instituto Brasileiro de Pesquisa Psicobiofísica", e neste instituto ele fazia investigação de vários tipos de fenômenos, como casos de reencarnação, poltergeist... Enfim, mas tudo levantado e documentado. Ele fazia investigação destes casos que as pessoas chamam de casas mal-assombradas, de cobustão espontânea, que até aparecem na televisão; ele ia até o local, entrevistava as pessoas, tirava fotos e ia atrás da parte científica dos fatos. E este tipo de visão, foi o que me fascinou. Então foi neste instituto que começamos a fazer as primeiras gravações, pra ver se o negócio funcionava ou não, e, depois de um tempo, descobrimos que funcionava.

continua>>>

Você é espírita? É ligada a algum tipo de religião ou crença?

É "sim" e "não"! E eu explico porque: quando a gente fala em espírita dá uma impressão daquela coisa de freqüentar o centro espírita e etc, e freqüentei durante muitos anos sim. Mas por outro lado as provas que eu tenho, todas endossam as propostas do "Kardecismo". Só que justamente eu não vejo pelo lado religioso. Então se você me perguntar se eu sou uma espírita, daquela que vai para o "Centro", não, não sou. Mas é verdade o que diz o espiritismo? Não tenho nem como duvidar, nem que eu quisesse. Pra mim o espiritismo não é uma religião, pra mim ele é uma verdade, e a verdade tem que estar acima de todas as religiões.

A proposta do Kardec era inicialmente em busca de proposta científica...

Exatamente, a proposta real era esta que ele tinha e é o que a gente, nesta parte, estamos tentando fazer.

Esta parte de áudio, como é que você explica que não pode ser alguma interferência externa?

Bom, até se for uma interferência externa já seria ótimo porque indica que alguma coisa já está ocorrendo. Mas conseguimos comprovar que é autêntico pelas evidências que, eu não sei, mas que a família inteira sabe como apelidos, particularidades que só as pessoas mais próximas do comunicante sabiam. Isso é uma forma de comprovar que é realmente autêntico. E também, nós temos uma questão aí moral, uma respeitabilidade pelo nome. Digamos que há 20 anos que eu faço isso e, feliz ou infelizmente, eu não ganho nada pra isso, então eu acho que é aquela história assim: para que uma pessoa fraude é necessário que ela tenha um motivo, normalmente ou é dinheiro ou fama. Dinheiro infelizmente não entra e fama eu fujo. No que eu puder não ir eu não vou. Na verdade cada vez que eu vou a algum lugar, se for na televisão é pior ainda, um número enorme de pessoas me procura e isso estraga o nosso trabalho. Então na verdade, quanto mais não me acharem é melhor. Nós não temos motivo para criar uma realidade que não existe. E outra prova muito importante também que endossa que o trabalho é real, é que eu não sou a única

que faço isso. No exterior, tem um monte de sites de pessoas que gravam. Não é uma particularidade da dona Sônia, felizmente.

Você já foi muito questionada a respeito disso, de alguém querer provar que você está falando inverdades?

Se alguém falar isso eu viro as costas e vou embora porque eu não tenho tempo pra perder com pessoa que não se dê ao trabalho de investigar. Porque o cético real ele age como eu ajo, ele vai à luta, ele vai à busca se a coisa é verdadeira ou não, ele não vai ficar atormentando o outro. E este tempo eu não tenho. Agora se uma pessoa vai necessitada, se ela quer informação, todo o meu tempo é dela. Mas não vou perder meu tempo com pessoas que estão duvidando. Se está duvidando ela vai seguir o caminho dela, ela vai procurar nos sites ou gravar por si própria, que é melhor ainda.

Por outro lado, existem pessoas que te seguem porque acham que você tem uma mensagem diferenciada, como um dom próprio?

continua>>>

continua>>>



Não, graças a Deus eu não tenho. Eu até cortaria esta maluquice. Nosso trabalho busca ser uma comprovação científica e não tem a menor intenção que alguém venha atrás do que eu falo e nem nada disso. Isso não é uma religião. Aliás, ao contrário, eu acho que o dia que o planeta não tiver religiões, nós teremos dado tantos passos à frente que nós nem mais nos reconheceremos.

Nós tivemos muitos filmes recentemente falando a respeito do assunto, mesmo com um toque comercial para vender. Isso ajuda ou prejudica?

No caso prejudicou um pouco. Um dos últimos filmes mais conhecidos, como "Vozes no Além", prejudicou no seguinte sentido: pessoas que nunca ouviram falar sobre o assunto passaram a ter medo. Já tem várias religiões que pintam o próprio espiritismo como coisa do demônio, e com este filme ainda veio ajudar a pensar que quem faz este tipo de gravação morre. Eu, graças a Deus, ainda continuo firme e forte. É uma bobagem muito grande o que eles fizeram, uma coisa totalmente anticientífica, nada que possa ser comprovado e, no

entanto, vendeu bastante porque o pessoal adora este tipo de filme que causa uma adrenalina.

O espiritismo (sociedade espírita) tem aceito bem este assunto?

O espírita, e não o espiritismo, se agarra muito ainda na coisa religiosa. E muitos ficam com receio que nosso trabalho vai descadeirar o médium, que é outra imensa bobagem. Então ficam um pouco inseguros e tudo mais. Mas não vêem que a comprovação matemática, científica daquilo que ele acredita, pode levar o espiritismo para o planeta. É a única forma que você tem como mostrar para as outras religiões que existe vida depois da morte, que a comunicação é possível... é pela parte científica, porque pela parte religiosa você criaria uma verdadeira guerra santa e venceria quem tem mais poder econômico, e nunca que seria o espírita mesmo, porque normalmente ele não tem dinheiro. Então o espírita deveria torcer para haver um embate científico para, este sim, cair como uma realidade dentro da humanidade. Por exemplo, assim como Darwin comprovou que a evolução da espécie é realidade e que não foi Deus quem

criou o homem (como diz na bíblia), e que na época foi um terror para a igreja católica, porque desestruturava as propostas deles. Então hoje o que acontece!? Isso é totalmente aceito nas escolas e todo mundo engole numa boa. A mesma coisa vai ser quando a sobrevivência for comprovada e vai ficar evidente que se vive depois da morte. O que nós estamos procurando fazer é plantar.

Quando a gente fala de comunicação com os espíritos, dentro do centro espírita tem sempre uma preocupação de preparo, das pessoas estarem aptas e do ambiente. Não se recomenda fazer trabalho mediúnico dentro das casas das pessoas. Neste seu trabalho, qual o preparo e preocupação que você tem?

A idéia de que o semelhante atrai semelhante vai funcionar tanto para a parte mediúnica quanto para nossa forma de contato. Eu acho que o preparo de última hora não é uma coisa que nos preocupa. Tanto que com qualquer pessoa que vai lá em casa e a gente vai fazer uma gravação é assim: "- Então vamos gravar?" "- Vamos". Senta

continua>>>

continua>>>



Sônia Rinaldi em uma das experiências

e pronto! Digamos que a nossa vida é tão intimamente ligada a isso, a minha vida está tão ligada à esta ajuda ao outro lado do que o de cá, que é uma conexão permanente, de 24h mesmo. Você vai aprendendo quando começa a lidar com um fenômeno muito concreto, você vai se liberando com uma série de "salamalengues", que você passa a ponderar racionalmente: "é preciso ou não é preciso?"; "é preciso me preparar ou não é preciso?". Poxa, se eu sou uma pessoa boa e estou fazendo isso para ajudar, será que vai ser um "Pai Nosso", uma "Ave Maria" que vai resolver a parada? Ou é assim: "-Eu sou uma pessoa boa e quero ajudar, pronto, liga o gravador". Não se apegue a esta coisa religiosa, esta coisa... Você vai enfrentando uma realidade bastante crua, mas que é na verdade um pouco mais próximo do que possivelmente é verdade... Você tem a prova, você ouve a voz, ele fala com você, tem pessoas que falam com a entonação que tinham quando vivo.

Como é feito o trabalho de evocação dos que já "se foram" dentro do seu método? Como é feito o chamado da-qui para lá?

A gente sempre começa a gravar e eles começam a falar. Nada mais simples.

Nenhum pensamento?

Nada.

E os meios tecnológicos que conseguimos utilizar nesse processo?

Os comuns. O gravador, por exemplo.

Quais os mais comuns que existem?

Eu não uso mais gravador fazem muitos anos. É um recurso bastante "pobrinho". Eu uso direto o computador onde concentro de tudo, para gravar imagem, áudio, pra tudo. E até porque nós geramos arquivos que hoje são muito mais passíveis de serem analisados, por programas mesmo. A forma digital já leva para facilidade das próprias

análises. Uso câmera de vídeo, televisão para chuva... estas coisas. Nada que as pessoas não tenham em casa, que se quiserem comprovar está na mão.

Você acredita que no futuro as pessoas podem utilizar este mecanismo como uma forma de entender melhor a questão da vida após a morte?

Eu acredito que muita coisa vai mudar até lá. Mas com certeza vai ser uma rotina. Eu penso que o dia que a coisa ficar comprovada e que, queiram ou não, terão que engolir, vai se tornar cada vez mais comum a pessoa falar: " - Será? Então quero falar com minha avó". E aí arrisca daqui e arrisca de lá e possivelmente até usar aparelhos de rotina vai permitir este tipo acesso, mas não estamos falando de uma humanidade como é hoje. Acredito que o ser humano vai ter mudado muito, imagino que isso ainda vai se levar muito tempo para acontecer.